

JORNAL DO COMMERCIÓ, Campo Grande, 18.10.1933¹

Matto Grosso na Revolução Paulista, e as contas de requisições²

A actual comissão de syndicancia, presidida pelo dr. Cesar Salgado, está agindo activament, com apoio e applausos da população honesta.

“As requisições verdadeiras serão pagas por S. Paulo – diz-nos o dr. Cesar Salgado – as outras serão enviadas as competentes autoridades para as devidas sancções penaes”.

A Comissão de Syndicancia de Requisições forneceu-nos a curiosa relação abaixo, pedindo nos a sua publicação.

Levar aquella Comissão quaesquer esclarecimento, é um dever moral

De há muito q. se murmurava haver gdes. Abusos nas contas das requisições feita em Matto Grosso durante o período de Julho a Setembro de 1932, pelas forças q. se bateram ao lado da Revolução Paulista.

Constava vagamente, q. sem se saber como, offereceram em S. Paulo – e devidamente, meticulosamente, visadas por quem de direito! – grandes contas de fornecimentos dos mais variados artigo – armas, munições e gazolina incluídos - feitos por pessoas não commerciantes!

Os legítimos fornecedores, os commerciantes q. realmente prestaram o seu concurso ao movimento de 9 de julho de 1932 estavam com as suas contas pre-

¹ Jornal existente no Arquivo do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso do Sul.

² Durante os meses em que o sul de Mato Grosso foi envolvido na Revolução de 1932, os revolucionários foram sustentados através de requisições praticadas no comércio regional. Após o término do conflito, começou um processo de resarcimento das dívidas pelo estado de São Paulo. Como houveram denúncias de fraude e de dívidas não contraídas, a solução foi resolvida através de uma “Cmmission de verificação e liquidação das requisições em geral”.

judicadas em face de tais factos abusivos, em que apareciam entrelaçados vários nomes de notoriedade militar e civil.

Boatos, notícias vagas, nunca lhes demos guarida em nossas colunas. Agora, porém, que a actual Comissão de Syndicancia especialmente enviada pelo honrado Governo do Est. de SP, e que tem a sua frente o alto critério do dr. Cesar Salgado, integro promotor público na capital do vizinho estado, auxiliado pelo distinto matogrossense dr. lamartine Ferreira Mendes, procura com elevação e desassombro apressar a verificação das fraudes encontradas para solucionar as requisições verdadeiras, temos um dever moral, imposto a todas as consciências honestas, de prestar a essa Comissão todo o nosso apoio.

O ilustrado Dr. Cesar Salgado, disse-nos antehontem, que as requisições verdadeiras serão pagas pelo Thesouro Paulista, e que as demais, de acordo com as conclusões documentadas da Comissão da Syndicancia, serão enviadas às autoridades a quem competirem as sancções penais aplicáveis.

Aquela digna Comissão, que recebe e agradece todas as informações escriptas ou verbaes, forneceu-nos e pediu a publicação do seguinte comunicado;

Comissão de verificação e liquidação das requisições em geral

SYNDICANCIA
Secretaria de Justiça

Relação das firmas commerciaes e de particulares do Estado de Matto Grosso, portadoras de requisições superiores a 20:000\$000, relativas ao movimento Constitucionalista de Julho de 1932.

CAMPO GRANDE

Processo ns.	Requisições	Valor
60	Fellippe Calarge & Irmãos	488:261\$000
1589	Irmãos Neder	52:894\$900
2783	"	32:711\$900
61	"	81:362\$400
62	"	271:672\$100
63	"	160:850\$000
2733	Vasques & Cia.	190:782\$500
2810	"	27:518\$400
54	Oscar A. de Souza	82:240\$000
30	"	156:012\$000
53	"	101:030\$000
1968	Irmãos Candia	180:866:300
2892	"	41:500\$000
28	Pio nono Alves da Cunha	238:275\$000
2789	"	167:450\$000
4	"	48:240\$000
2645	"	36:446\$000
56	Bacha & Cia.	196:203\$000
36	João Vidal	137: 645\$000
25	"	122:725\$000
58	Mario Carrato	110:509\$200
59	"	90:131\$000
44	Joaquim de Almeida	107:195\$000
57	Antonio Calarge & Cia	100:623\$500
39	Anthero Antonio Ribeiro	90:513\$500
26	"	58:476\$500
75-78-84	Samuel Schindler	171:101\$000
70-74	Ulysses de Lima	94:675\$000
2801	"	87:670\$000
27	Américo C. Costa	85:300\$000
40	Etalivio Pereira Martins	84:120\$000
13	Henrique Martins	93:115\$000
38	José Faria Ribeiro	75:724\$000
14	Juvenal paixão	94:893\$800
45-47-48	"	50:780\$700
29	Pedro Pereira Borges	95:500\$000
2781	"	66:030\$700
52	"	30: 940\$000
2734	Y. Correa & Cia.	101:329\$500
2796	Irmãos Salomão	52:770\$000
32	João Candia Pinto	57:900\$000
3	Pérsio Chamane	33:950\$000
41	"	31:525\$000
2714	Antonio Alves Correa	36:325\$000
2	Alcindo Mascarenha	31:249\$800
2903	Aníbal Mourão	34:000\$000
33	Ceriaco Gonçalves	31:432\$000
2785	Felix Abbdalla	37:253\$000
2815	Ladislau Lima	38:510\$000
2815	Miguel C. de Oliveira Mello	24:000\$000
2799	Ramão Sobral	41:457\$000

17	Reinaldt Miguel	40:072\$000
2736	Salim B. Maluf	40:700\$000
2754 a 2777	Moyses Sadalla	40:536\$400
2753	Sandy & Irmãos	27:805\$600
3157	Thomé & Irmãos	27:000\$000
43	Zaria Pires Castro Rebello	21:840\$000

CORUMBÁ

2821	Boabaid & Primo	497:538\$000
------	-----------------	--------------

TRES LAGOAS

1	Octavio Sigefredo Roriz	460:863\$200
21	“	202:485\$000
2860	Atlantic Refined Co. Lmt.	31:085\$600
2748	Brasil Land Cattle Paking Co.	25:000\$000

MARACAJU

35	Raphael Peres Filho	323:757\$500
14	Dyonisio Nascimento	56:888\$500

PORTO QUERINO MACHADO

86 a 91	Romão Carneiro & Cia.	207:057\$900
---------	-----------------------	--------------

BELLA VISTA

79 a 82	José M. Palmieri	312:237\$000
---------	------------------	--------------

PONTA PORÃ

55	A. Vaqued Irmãos	101:565\$400
2825	Matte Laranjeira S.A.	48:819\$300
2880	Ricardo Isnardt	40:717\$800
2826	Luiz Issa	30:080\$000

AQUIDAUANA

2837	Trindade A. Pace	37:582\$200
2856	Estevam Alves Correa Filho	21:770\$060

Diversas firmas e particulares, q. figuram nas relações, apresentaram também requisições inferiores a 20:000\$000.

A Comissão de syndicancia, actualmente nesta cidade, no hotel Colombo atende a qqquer. Reclamação sobre fraudes ou irregularidades nos processos das requisições.

Cesar Salgado.

JORNAL DO COMMERCIÓ, Campo Grande, 24.05.1934³

Publicação a pedido⁴

As requisições militares das forças constitucionalistas em Maracaju

Quando em julho de 1932 rebentou a Revolução Paulista, quer a firma abaixo assignada, quer individualmente os sócios que a compõem, deliberaram manter-se alheados ao movimento, não tomando nenhuma attitude em favor da revolução ou contra.

Assim, quando fomos, já em fins de julho, procurados pelo Sr. Dyonisio do Nascimento, que fora nomeado coronel-commandante do Sector de Maracaju, para fazermos alguns fornecimentos ás tropas que o mesmo fora encarregado de organizar, declaramos-lhe francamente que só poderíamos fornecer a elle, pessoalmente, sob a sua responsabilidade individual, com o que o mesmo concordou, passando a nossa firma, desde então a attender aos seus pedidos de fornecimentos, que somaram um total de pouco mais de cinco contos.

Terminado o movimento constitucionalista, procuramos o Sr. Dyonisio do Nascimento, entregando-lhe as facturas dos fornecimentos feitos, com os comprovantes dos seus pedidos – ou requisições – feitas por escriptos.

Declarou-nos então o Sr. Dyonisio, que ia pleitear o pagamento global das despesas que havia feito no commerçio de Maracajú, para nos effectuar o nosso pagamento logo que recebesse.

³ Jornal existente no Arquivo do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso do Sul.

⁴ Notícia ainda sobre as polêmicas provocadas pelas requisições

A confiança que sempre depositamos na honradez do Sr. Dyonisio do Nascimento, não nos permittio a menor objecção e assim ficamos aguardando as suas promettidas providencias.

Tivemos ampla sciencia da vinda a Matto Grosso de duas commissões de verificação das requisições paulistas tendo uma destas estado em Maracajú.

Entretanto, a nenhuma procuramos, mesmo porque, conforme já ficou dito, nossos documentos estavam em poder do Sr. Dyonisio do Nascimento, o qual sobre os pequenos créditos do commercio de Maracajú, que fornecera por seu intermedio, já se havia entendido com aquellas commissões.

Foi publicado depois disso, que o Chefe da segunda Comissão de Verificação das Requisições Paulistas, achára a conta do Sr. Dyonisio do Nascimento, no total de 56:888\$500 muito razoável, visto ter o commercio local feito seus fornecimentos por intermédio do mesmo, estando todos incluído naquella importância. Não soffreu por esse motivo, nenhuma impugnação a conta do Sr. Dyonisio do Nascimento que, finalmente, lhe foi mandada pagar pelo Governo de S. Paulo.

Procuramos, então, depois de sabedores que S. Paulo havia pago ao Sr. Dyonisio do Nascimento os fornecimentos feitos pelo commercio de Maracajú, esse senhor para recebermos a nossa conta.

Foi então, com grande e penosa surpresa nossa, que o Sr. Dyonisio do Nascimento se recusou a nos fazer esse pagamento, allegando não ter recebido para nos pagar, e devolvendo-nos as nossas contas visadas, e acompanhadas com os seus pedidos escriptos de fornecimentos feitos naquella época.

E é, como resultante da nossa extranhesa, que fazemos pela imprensa esta publicação, com o relato verdadeiro dos factos, e da conducta do Sr. Dyonisio do Nascimento.

Maracajú, 20 de maio de 1934

Portinho Pache & Irmãos